"Saúde Mental sem Tabus" na Rádio Telefonia do Alentejo

Cuidados continuados em saúde mental dão "os primeiros passos"

Marina Pardal

No passado mês de fevereiro, os cuidados continuados em saúde mental foram regulamentados com a publicação do despacho 1269/2017 e da portaria 68/2017, estando agora a ser dados "os primeiros passos" para a sua concretização no terreno.

O programa "Saúde Mental sem Tabus", emitido no dia 8 de março, na Rádio Telefonia do Alentejo (RTA), centrou-se precisamente nesse tema.

Para falar sobre a implementação dos cuidados continuados em saúde mental contámos mais uma vez com a presença de Teresa Reis, médica interna de Psiquiatria e presidente da MetAlentejo, entidade parceira na realização deste programa da RTA.

O que são afinal estes cuidados continuados em saúde mental, para quem se destinam e quais as soluções que serão implementadas no Alentejo foram alguns dos pontos abordados.

De acordo com Teresa Reis, "os cuidados continuados 'gerais', que a maioria com certeza já ouviu falar, pela sua importância e contribuição para a reabilitação após uma condição física mais debilitante, estão focados na recuperação de capacidades físicas", sublinhando que "estes cuidados não estavam vocacionados para a reabilitação da pessoa com doença mental, existindo por isso uma enorme lacuna no cuidado e reabilitação destas pessoas, sobretudo aquelas com doença mais grave".

Nesse sentido, explicou que "desde o ano de 2008 existia o plano de regulamentar e implementar estes cuidados, o que foi sucessivamente adiado pelos vários governos mas que finalmente, no passado mês de fevereiro, pôde começar a tornar-se uma realidade".

A mesma especialista realçou que "a publicação do despacho 1269/2017 e da portaria 68/2017 permitem que novas soluções, especificamente dedicadas à reabilitação e integração da pessoa com doença mental, sejam implementadas".

A presidente da MetAlentejo esclareceu que "estas unidades irão funcionar sob um modelo biopsicossocial, ou seja, para além do cuidado para a melhoria da saúde mental, será promovida a integração social destes doentes, com um importante foco na sua reabilitação e integração na comunidade e nas famílias, potenciando as suas capacidades com vista a uma maior independência, participação ocupacional e mesmo laboral".

A médica interna de Psiquiatria, Teresa Reis, presidente da Direção da MetAlentejo.

Para Teresa Reis, "um dado bastante importante é que serão criados serviços para doentes adultos, mas também tipologias específicas para a infância e juventude".

Adiantou ainda que "os serviços agora regulamentados são dirigidos a pessoas com doença mental grave, clinicamente estabilizados, que tenham algum grau de incapacidade (que dependendo do tipo de serviço para o qual seja encaminhado pode ser de ligeiro a moderado ou grave) e necessidade de cuidado especializado para uma reabilitação e melhor integração".

Vão ser criados seis tipos de serviços distintos

A mesma responsável sublinhou que "os serviços estarão organizados por grau de incapacidade", realçando que "teremos soluções dedicadas ao cuidado e reabilitação de pessoas com doença mental grave e elevado grau de incapacidade psicossocial; e outros serviços dedicados ao cuidado e reabilitação de pessoas com doença mental grave, mas com um nível de incapacidade menos grave e com melhor funcionalidade".

Nesse âmbito, frisou que vão ser criadas "residências de apoio máximo, residências de apoio moderado, residências de treino de autonomia, residências autónomas, unidades sócio-ocupacionais e equipas de apoio domiciliário".

Segundo a interna de Psiquiatria, "em todo o país serão implementadas 25 experiências piloto, com um total de 366 lugares", especificando que "serão criadas, para utentes de idade adulta, três residências de apoio máximo, quatro residências de apoio moderado, duas residências de treino de autonomia, quatro residências autónomas, cinco unidades sócio-ocupacionais e três equipas de apoio domiciliário".

Acrescentou que "no caso das crianças e adolescentes, serão criadas duas residências de treino de autonomia e duas unidades sócio-ocupacionais".

No que diz respeito ao Alentejo, "serão implementados dois serviços, nomeadamente uma unidade de apoio moderado, que será contratada com o Hospital S. João de Deus, em Montemor-o-Novo, e uma unidade sócio-ocupacional, que será contratada com a Santa Casa da Misericórdia de Mora".

Questionada se esse número é suficiente, Teresa Reis considerou que "é uma excelente notícia que estes cuidados tenham finalmente merecido a atenção devida e que comecem efetivamente a ser implementados".

No entanto, e na sua opinião, "claro que os serviços experiências-piloto não serão suficientes e terão de ser alargados com a implementação de um maior número de unidades e equipas", destacando que "há um trabalho importantíssimo a ser realizado com estas experiências piloto quanto à avaliação da sua efetividade, da sua qualidade na prestação dos cuidados e do impacto que irão com certeza representar no percurso reabilitativo das pessoas com doença mental grave".

Crianças do concelho de Viana do Alentejo celebram Dia da Árvore

No âmbito do projeto educativo municipal "Oficina do Ambiente" iniciado no ano letivo de 2014, os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo participam de 20 a 24 de março, na Semana do Dia Mundial da Árvore e da Água 2017.

Durante a semana, os alunos do pré-escolar e 1º ciclo vão participar numa atividade que adaptando a técnica "Yarn Bombing" às suas faixas etárias, consiste em decorar/revestir árvores com mensagens escritas e desenhadas em pacotes de leite entrelaçando-as com tecido em trapilho.

Para o ano letivo em curso, o tema do projeto educativo municipal incide na paisagem e é em torno desta temática que os alunos abordam o ambiente, nomeadamente, a importância da sua valorização e preservação enquanto património natural do concelho.

Participam no projeto cerca de 344crianças e 19 professores e educadores.

A iniciativa, da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo, conta entre outros, como parceiros, com a Fraternidade de Nuno Álvares – Associação dos Antigos Filiados no Corpo Nacional de Escutas de Alcáçovas, Banco Local de Voluntariado e Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora.

MONFORTE

Contratos locais e formação nas artes criativas

Em Monforte realizou-se, o primeiro dos ateliers semanais que irão ser desenvolvidos até ao dia 19 de Abril no âmbito do projecto "Formar e Criar em 3G", e que à semelhança do ano transacto, está a ser promovido pela Operação Agir3G/Monforte (CLDS 3G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª Geração). Esta iniciativa conta com as parceria do Rendimento Social de Inserção de Monforte (Coração Delta e Segurança Social), a colaboração da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde e Universidade Sénior, através das professoras voluntárias da disciplina de artes criativas.

João Trindade

PSP detém indivíduo em flagrante por furto

O Comando da PSP de Portalegre, em comunicado dá conta da seguinte ocorrência: "Um homem com 37 anos de idade foi detido em flagrante delito pela prática de furto em interior de estabelecimento comercial, resistência e coacção a funcionário. O suspeito foi interceptado pelos polícias da Esquadra de Investigação Criminal de Portalegre quando se encontrava no interior de um armazém de materiais de construção civil. Subsequentemente, foi efectuada busca à garagem da propriedade do suspeito, resultando na apreensão de 28 tijoleiras, 45 mosaicos, 38 tijolos e 47 sacos de cimento. O detido foi presente a 1º interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de obrigação de permanência na habitação

PORTALEGRE

Forte adesão de dadores de medula óssea

Em Portalegre houve forte adesão na iniciativa para angariar eventuais dadores de medula óssea na Escola de São Lourenço, o apelo centrou-se na Maria, uma menina de um ano de idade com o diagnóstico de leucemia Mielomonocítiva juvenil. Esta iniciativa da Associação de Dadores de Sangue, contou com o apoio do Serviço de Imuno Hematologia do Hospital Doutor José Maria Grande e a colaboração da escola ao disponibilizar as suas instalações e mobilizar a comunidade escolar. A Associação de Estudantes promoveu a divulgação do evento. Ao todo foram conquistados 147 voluntários na Escola e ainda mais sete no Banco de Sangue do Hospital - números deveras consideráveis.